Expressões e definições

- Constantes
- Aplicação de função
- Nomeação
- Definindo variáveis e funções

expressões

- Por definição, uma expressão é uma entidade computacional que tem um valor
- •Uma expressão em pode ser:
 - Uma constante
 - Uma combinação
 - Um nome

- Números (inteiros e reais):
 - 0 1.5 5. 3.14 -5 -5.3E-7
- Strings:
 - "Fulano de Tal"
- Valores booleanos:
 - True False
 - Ex.: (3 < 4) resulta em True</p>

- Quando se tecla uma expressão em um terminal de computador,
- o interpretador responde apresentando o resultado da avaliação da expressão

Sempre que é fornecida uma constante, o interpretador devolve a constante como resultado da avaliação

 O interpretador mostra a forma canônica (representação externa) da representação interna da constante

Em Haskell:

Prelude> 486

A resposta será

486

Valores lógicos em Haskell:

Prelude>True

True

Prelude>False

False

Cadeias de caracteres (strings) em Haskell:

Prelude>"bom dia"

"bom dia"

descrição	exemplo		
literais numéricos	inteiros	em decimal	8743
		em octal	007464
			00103
		em hexadecimal	0x5A0FF
			0xE0F2
	fracionários	em decimal	140.58
			8.04e7
			0.347E+12
			5.47E-12
			47e22
	'H'		
literais caracter			'\n'
	'\x65'		
literais string			"bom dia"
			"ouro preto\ n mg"
construtores booleanos			False
			True

- Aplicação de função é uma das formas de expressões mais comuns na programação funcional,
- uma vez que os programas são organizados em funções.
- f(2) = 6 aplicação da função

- •uma aplicação de função em notação prefixa consiste em escrever a função seguida dos argumentos, se necessário separados por caracteres brancos (espaços, tabuladores, mudança de linha, etc.).
- Prelude> sqrt 25
 - **5.0**
- Prelude> cos 0
 - $\bigcirc 1.0$

- Mais exemplos:
- Prelude> tan pi
- -1.2246467991473532e-16
- Prelude> exp 1
- 2.718281828459045
- Prelude> logBase 3 81
- **4.0**

- Observe que, diferentemente de várias outras linguagens de programação,
- os argumentos não são escritos entre parênteses e nem separados por vírgula.
- Prelude> logBase 3 81
- **4.0**

- Parênteses podem ser usados para agrupar subexpressões (geram um valor).
- Por exemplo:
- Prelude> sqrt (logBase 3 81)
- **2.0**
- Prelude > logBase (sqrt 9) 81
- **4.0**

- Aplicações de função também podem ser escritas em **notação infixa**, onde a função é escrita entre os seus argumentos.
- Neste caso dizemos que as funções são operadores infixos.

- Exemplos:
- Prelude> 2 + 3
- 05
- Prelude> 10 / 4
- 02.5
- Prelude> (12 7) * 6
- 030
- Prelude> 5 * sqrt 36
- 0.00

- Assim como na Matemática e em outras linguagens de programação,
- os operadores possuem um nível de precedência (ou prioridade) e uma associativade.
- Precedência: Escolha do operador com maior prioridade
- Associatividade: Escolha se os operadores tiveram a mesma prioridade

Parênteses podem ser usados para agrupar subexpressões dentro de expressões maiores quebrando a precedência ou associatividade dos operadores.

- O nível de precedência de um operador é dado por um número entre 0 e 9, inclusive.
- Se dois operadores disputam um operando, o operador de maior precedência é escolhido.
- Prelude> 2 + 3 * 4
- Qual o valor desta expressão?
- Qual o operando disputado?

- E agora...
- Prelude> 4 / 2 * 2
- Qual o valor desta expressão?
- Qual o operando disputado?

precedência	associativade	operador	descrição
9	esquerda	!!	índice de lista
	direita		composição de funções
8	direita	٨	potenciação com expoente inteiro não negativo
		^^	potenciação com expoente inteiro
		**	potenciação com expoente em ponto flutuante
7	esquerda	*	multiplicação
		/	divisão fracionária
		'div'	quociente inteiro truncado em direção a $-\infty$
		'mod'	módulo inteiro satisfazendo
			$(\operatorname{div} x y)^*y + (\operatorname{mod} x y) == x$
		'quot'	quociente inteiro truncado em direção a 0
		'rem'	resto inteiro satisfazendo
			(quot x y)*y + (rem x y) == x
6	esquerda	+	adição
		-	subtração
5	direita	:	construção de lista não vazia
		++	concatenção de listas
4	não associativo	==	igualdade
		/=	desigualdade
		<	menor que
		<=	menor ou igual a
		>	maior que
		>=	maior ou igual a
		'elem'	pertinência de lista
		'notElem'	negação de pertinência de lista
3	direita	&&	conjunção (e lógico)
2	direita	Ш	disjunção (<i>ou</i> lógico)
1	esquerda	>>=	composição de ações sequenciais
		>>	composição de ações sequenciais
			(ignora o resultado da primeira)
0	direita	\$	aplicação de função
		\$!	aplicação de função estrita
		'seq'	avaliação estrita

- Exemplos:
- Prelude> 2 + 3 * 4 -- * tem maior precedência que +
- **14**
- Prelude> 5 ^ 2 10 -- ^ tem maior precedência que -
- **15**
- Prelude> 4 / 2 * 2 -- ^ associa-se à esquerda
- **4.0**

- Aplicações de função em notação prefixa tem prioridade maior do que todos os operadores.
- Exemplos:
- Prelude> abs 10 20 -- abs tem precedência maior que -
- **0-10**
- Prelude> abs (10 20)
- 010

- Mais exemplos:
- Prelude> succ 9 + max 5 4 * 3 -- succ e max tem precedência maior que + e *
- **25**
- Prelude> 2 * logBase (8/2) 256 + 1000
- 01008.0

- Um operador pode ser associativo à esquerda, associativo à direita, ou não-associativo.
- Quando dois operadores com a mesma precedência disputam um operando,
 - se eles forem associativos à esquerda, o operador da esquerda é escolhido,
 - se eles forem associativos à direita, o operador da direta é escolhido,
 - se eles forem não associativos, a expressão é mal formada e contém um erro de sintaxe,

- Prelude > 15 4 6 -- associa-se à esquerda
- 05
- Prelude > 15 (4 6)
- **17**
- Prelude> 10 2 + 5 -- + e tem a mesma precedência e associam-se à esquerda
- **13**
- Prelude> 10 (2 + 5)
- 03
- Prelude> 2^3^2 -- ^ associa-se à direita
- **512**

- O símbolo merece atenção especial, pois ele pode tanto ser a função de subtração (operador infixo) como a função de inversão de sinal (operador prefixo).
- Prelude> 6 2
- 04
- Prelude> 5
- 0-5

- A notação prefixa é usada com nomes de funções que são identificadores alfanuméricos:
- formados por uma sequência de letras, dígitos decimais, sublinhado (_) e apóstrofo (') começando com letra minúscula ou sublinhado (e que não seja uma palavra reservada).

- Já a notação infixa é usada com nomes de funções simbólicos
- formados por uma sequência de símbolos especiais (!#\$%& +./<=>?@|\^-~:) que não começa com:.(ponto)

- Qualquer operador pode ser usado em notação prefixa, bastando escrevê-lo entre parênteses. Exemplos:
- Prelude> (+) 4 5
- 9
- Prelude> (/) 18.2 2
- 9.1
- Prelude> (>=) 10 20
- False
- Prelude> sqrt ((+) 4 5)
- 03

- Qualquer função prefixa de dois argumentos pode ser usada em notação infixa, bastando escrevê-la entre apóstrofos invertidos (sinal de crase: `), com precedência padrão 9 e associativade à esquerda. Exemplos:
- Prelude> 20 'div' 3
- 96
- Prelude> 20 'mod' 3
- 02
- Prelude> 20 'mod' 3 == 0
- False

Nomeando valores

- Quando uma expressão é avaliada diretamente no ambiente interativo,
- Uma variável chamada it é automaticamente definida para denotar o valor da expressão

Nomeando valores

- Exemplo:
- Prelude> 2 + 3 * 4
- 14
- Prelude> it
- 14
- Prelude> 7*(it 4)
- 70
- Prelude> it

Nomeando valores

- Uma declaração let pode ser usada para definir uma variável no ambiente interativo.
- Por exemplo:
- \bigcirc Prelude> let idade = 2 + 3 * 4
- Prelude> idade

14

Prelude> 7*(idade - 4)

Exercício 1

- A posição s de um corpo em movimento retilíneo uniformemente variado, em função do tempo t, é dado pela equação
- \circ s = s₀ + v₀t + 1/2at²
- onde s₀ é a posição inicial do corpo, v₀ é a sua velocidade inicial, e a é a sua aceleração.

Exercício 1

Ottilize o ambiente interativo GHCi para calcular a posição de uma bola em queda livre no instante t=8 s, considerando que a posição inicial é $s_0=100$ m, a velocidade inicial é $v_0=15$ m/s e a aceleração da gravidade é a=-9.81 m/s².

Exercício 1

- Dica:
- Use a declaração let para criar variáveis correspondentes aos dados e em seguida avalie a expressão correspondente à função horária do movimento usando estas variáveis.

- Além de poder usar as funções das bibliotecas,
- o programador também pode definir e usar suas próprias funções.

Novas funções são definidas em arquivos texto geralmente chamados de código fonte ou programa fonte ou ainda script.

- Um programa fonte contém definições de
 - variáveis,
 - funções,
 - otipos,
 - etc.
- usadas para estruturar o código da aplicação.

- Por convenção, arquivos de programas fonte em Haskell normalmente tem a extensão .hs em seu nome.
- Isso não é obrigatório, mas é útil para fins de identificação.
- Por exemplos:
- prog1.hs, prog2.hs
- circulo.hs, temperatura.hs

- Variáveis são definidas usando equações.
- No lado esquerdo de uma equação colocamos o nome da variável
- No lado direito colocamos uma expressão cujo valor será o valor da variável
- Por exemplo:
- y = 5
- 0x = y + 3

- Funções também são definidas usando equações.
- No lado esquerdo de uma equação colocamos o nome da função seguido de seus parâmetros formais.
- No lado direito colocamos uma expressão cujo valor será o resultado da função quando a função for aplicada em seus argumentos

- Por exemplo:
- \bigcirc dobro x = x + x
- \bigcirc quadruplo x = dobro (dobro x)

 Nomes de funções e variáveis podem ser alfanuméricos ou simbólicos

- identificadores alfanuméricos
- começam com uma letra minúscula ou sublinhado e podem conter letras, dígitos decimais, sublinhado (_) e apóstrofo (aspa simples ')
- são normalmente usados em notação prefixa
- exemplos:
- myFun
- ofun1
- oarg_2
- Θx'

- identificadores simbólicos
- formados por uma sequência de símbolos e não podem começar com dois pontos(:)
- são normalmente usados em notação infixa
- exemplos:

$$+=$$

Comentários

- Comentários são usados para fazer anotações no programa que podem ajudar a entender o funcionamento do mesmo
- Os comentários são ignorados pelo compilador
- Um comentário de linha é introduzido por -- e se estende até o final da linha
- -- calcula o dobro de um número
- \bigcirc dobro x = x + x

Comentários

\(\rightarrow\) \{ -

Um comentário de bloco é delimitado por {- e -}

Comentários de bloco podem ser aninhados

○-}

- Em Haskell equações são usadas para definir variáveis e funções
- Em muitas situações é desejável poder definir valores e funções auxiliares em uma definição principal.

- Exemplo em matemática:
- $\circ f(x,y) = x + y \text{ onde } x > y$

- Em Haskell, isto pode ser feito escrevendo-se uma cláusula where ao final da equação.
- Uma cláusula where é formada pela palavra chave where seguida das definições auxiliares.

- A cláusula where faz definições que são locais à equação,
- ou seja, o escopo dos nomes definidos em uma cláusula where restringe-se à menor equação contendo a cláusula where.

- Por exemplo, considere a fórmula de Heron
- •A²= s(s a)(s b)(s c) para calcular a área de um triângulo com lados a, b e c, sendo s o semiperímetro do triângulo.
- \circ s=(a+b+c)/2

- Como s aparece várias vezes na fórmula, podemos defini-lo localmente uma única vez e usá-lo quantas vezes forem necessárias na equação.
- \bigcirc areaTriangulo a b c = sqrt (s * (s-a) * (s-b) * (s-c))
 - where
 - \circ s = (a + b + c)/2

- Exemplo de uso:
- Prelude> areaTriangulo 5 6 8 14.981238266578634

Exercício 2

Utilize o ambiente interativo GHCi para testar as funções dobro, quadruplo e areaTriangulo.